

Para mostrar que o sincrônico e o diacrônico são, simultaneamente, autônomos e interdependentes, pode-se pensar na projeção de um corpo sobre um plano. Com efeito, toda projeção depende diretamente do corpo projetado e, contudo, dele difere, sendo uma coisa à parte. Sem isso, não haveria toda uma ciência das projeções, bastando considerar os corpos em si mesmos. Em Linguística, existe a mesma relação entre a realidade histórica e um estado de língua, que é como a sua projeção em um momento dado. Não é estudando os corpos, isto é, os acontecimentos diacrônicos, que se conhecerão os estados sincrônicos, e, do mesmo modo, não se terá noção das projeções geométricas por ter-se estudado, ainda que de muito perto, as diversas espécies de corpos.

F. de Saussure. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, s/d, p. 103 (com adaptações).

Considerando que o trecho acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto acerca do seguinte tema.

### A DICOTOMIA SAUSSUREANA SINCRONIA E DIACRONIA

Ao elaborar seu texto, faça, necessariamente, o que se pede a seguir e responda às perguntas do terceiro quesito.

- Aponte a diferença entre o estudo sincrônico e o estudo diacrônico da língua. [valor: 0,50 ponto]
- Ilustre a diferença entre sincronia e diacronia com pelo menos um exemplo linguístico. [valor: 0,50 ponto]
- Na visão de Ferdinand de Saussure, qual das duas abordagens – sincrônica ou diacrônica – deveria ser privilegiada? Por quê? [valor: 0,50 ponto]

*Não utilize este espaço  
em nenhuma hipótese!*

## Resolução da Questão 1 – Texto definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

*Não utilize este espaço  
em nenhuma hipótese!*

É um truísmo que os jovens carecem de conhecimento histórico geral. Mas, na minha experiência, para muitos jovens, o passado se achatou em uma grande nebulosa indiferenciada. É por isso que, em uma carta aberta publicada recentemente na revista italiana "L'Espresso", aconselhei meu neto adolescente a exercitar sua memória aprendendo de cor um longo poema.

Eu temo que as gerações mais jovens de hoje corram o risco de perder o poder da memória, tanto a individual quanto a coletiva. Pesquisas revelaram os tipos de enganos que persistem entre jovens ostensivamente educados: por exemplo, li que muitos universitários italianos acreditam que Aldo Moro foi líder da organização militante Brigadas Vermelhas, quando na verdade ele foi primeiro-ministro da Itália e as Brigadas Vermelhas foram responsáveis por sua morte em 1978.

Escrevi a carta para meu neto em dezembro, mais ou menos na época em que um certo vídeo se tornou viral no YouTube. Era um episódio de "L'Eredità", um programa de perguntas e respostas da TV italiana que parece escolher os concorrentes com base na boa aparência e na simpatia natural, além de um módico conhecimento geral.

Em um episódio, o anfitrião, Carlo Conti, pediu que os concorrentes identificassem o ano em que Adolf Hitler foi nomeado chanceler da Alemanha. As quatro opções de respostas eram: 1933, 1948, 1964 ou 1979. Os quatro concorrentes que tiveram a oportunidade de responder foram: Ilaria, uma jovem muito bonita; Matteo, um homem forte de cerca de 30 anos, cabeça raspada e corrente no pescoço; Tiziana, uma jovem atraente que também parecia ter cerca de 30 anos; e outra garota chamada Caterina, que usava óculos e tinha um ar de sabe-tudo.

Deveria ser universalmente conhecido que Hitler morreu no fim da Segunda Guerra Mundial, por isso obviamente a resposta só poderia ser 1933 – sendo as outras datas avançadas demais. Mas Ilaria respondeu 1948, Matteo 1964 e Tiziana 1979. Quando chegou a vez de Caterina, ela foi obrigada a escolher 1933, mas fingiu incerteza ao fazê-lo, fosse por ironia ou por surpresa.

Mas esse momento foi o indício de um problema maior: os quatro concorrentes, que tinham todos aproximadamente de 20 a 30 anos e que podemos supor fossem bastante representativos de sua faixa etária, viram as quatro datas como parte de um passado genérico que ocorreu antes de eles nascerem. Quem sabe se não tivessem caído na mesma armadilha se uma das opções de resposta fosse 1492?

Será possível que nossos quatro candidatos não soubessem distinguir entre o período em que Hitler entrou em cena e aquele em que o homem fez o primeiro pouso na lua? Será que para alguns (ou mesmo muitos) jovens de hoje o conceito de história é unidimensional?

Ainda tenho esperanças, porque soube desse vídeo no YouTube por meu neto de 13 anos e seus colegas de escola, que riram e zombaram quando me contaram a respeito. Talvez alguns jovens estejam aprendendo o valor da memória, afinal.

Umberto Eco. Internet: <<http://noticias.uol.com.br>>.

---

Faça uma análise do texto acima e redija um texto dissertativo em que sejam respondidas as seguintes perguntas.

- Qual é a tese defendida pelo autor? [valor: 0,50 ponto]
- Que argumentos o autor utiliza para comprovar sua tese? [valor: 0,50 ponto]
- Como Eco conclui o texto? [valor: 0,50 ponto]

*Não utilize este espaço  
em nenhuma hipótese!*

## Resolução da Questão 2 – Texto definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA  
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

*Não utilize este espaço  
em nenhuma hipótese!*

**Questão 3**

&lt;&lt;T0700241\_1523\_141089&gt;&gt;

A *mimesis*, se ainda cabe insistir, não é imitação porque não se confunde com o que a alimenta. A matéria que provoca a sua forma discursiva aí se deposita como um significado, apreensível pela semelhança que mostra com uma situação externa conhecida pelo ouvinte ou receptor, o qual será substituído por outro desde que a *mimesis* continue a ser significante perante um novo quadro histórico, que então lhe emprestará outro significado.

Luiz Costa Lima. *Mimesis e modernidade: formas das sombras*. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003, p. 45 (com adaptações).

Considerando que o trecho acima tem caráter unicamente motivador, discorra sobre verdade (realidade) e ficção no texto literário. [valor: 1,50 ponto]

**Resolução da Questão 3 – Texto definitivo**

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA  
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Não utilize este espaço  
em nenhuma hipótese!



Internet:&lt;www.seb.fr&gt;.

### Recette de Ratatouille

Ingrédients (pour 4 personnes):

- 2 oignons
- 2 courgettes
- 2 aubergines
- 2 poivrons verts
- 2 poivrons rouges
- 4 tomates
- 2 gousses d'ail
- huile d'olive
- sel, poivre
- herbes de Provence

Étapes de Préparation :

1. Prenez une grande casserole.
2. Détaillez les légumes finement en morceaux de même taille pour une cuisson uniforme. N'oubliez pas de retirer les grains de la tomate.
3. Faites chauffer de l'huile dans une sauteuse puis mettez les légumes à cuire en respectant l'ordre suivant qui correspond au temps de cuisson des légumes:
  - aubergines et courgettes
  - saler, poivrer
  - herbes de Provence
  - oignons et poivrons
  - tomates
  - gousses d'ail non pelées écrasées
4. Laissez cuire 2 à 3 minutes entre chaque légume.
5. Poursuivez la cuisson environ 20 minutes.
6. Arrosez d'un trait d'huile d'olive et servez chaud ou froid.

Internet :&lt;www.marmiton.org&gt; (adapté).

---

Réécrivez les 6 étapes de préparation de la recette au futur proche en gardant la même personne grammaticale, comme dans l'exemple 1: «Vous allez prendre une grande casserole» [valor: 2,00 pontos].

## Resolução da Questão 4 – Texto definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

*Não utilize este espaço  
em nenhuma hipótese!*

<<T0700256\_2050\_145955>>

Entretien avec le couturier Paul Smith :

**20Minutes.fr** : Comment trouvez-vous l'inspiration?

**Paul Smith** : Assez facilement. J'ai la chance d'avoir des yeux qui regardent vraiment. Je perçois des volumes, de la lumière, des matières. Je ne sais pas trop comment. Je trouve l'inspiration partout, au cinéma, dans une exposition, etc. Mais, je ne regarde pas le travail des autres.

**20Minutes.fr** : Pouvez-vous nous décrire votre méthode de travail?

**Paul Smith** : Je prépare vingt-six collections par an avec une équipe de vingt-cinq assistants. Ils me montrent des choses... Je dis : « J'aime telle couleur ou telle matière ». Je ne travaille pas de façon traditionnelle.

**20Minutes.fr** : Vous refusez de vendre votre marque, c'est important l'indépendance?

**Paul Smith** : J'ai une bonne santé, une entreprise joyeuse. Si demain je reçois 100 millions de livres, qu'est-ce que cela va m'apporter? Je suis indépendant.

Internet : <www.20minutes.fr > (adapté).

Réécrivez les phrases soulignées en utilisant la première du pluriel personne « nous » [valor: 2,00 pontos].

## Resolução da Questão 5 – Texto definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA  
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	